

RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO: A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE

TEACHER-STUDENT RELATIONSHIP: THE IMPORTANCE OF AFFECTIVITY

Como citar esse artigo:

ARAÚJO, Angélica Rodrigues; SOUZA, Regiane Pereira; SILVA, Walkíria Almeida: **RELAÇÃO PROFESSOR - ALUNO: A IMPORTÂNCIA DA AFETIVIDADE: Um artigo original**. Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsoma. 2020; 1184-1194

Angélica Rodrigues de Araújo¹, Regiane Pereira de Souza¹, Walkíria Almeida e Silva²

1 Acadêmicas do Curso de Pedagogia

2 Professora Mestre do Curso de Pedagogia

Resumo

Este trabalho tem como tema a importância da afetividade professor-aluno, e o objetivo principal deste trabalho é mostrar os benefícios de uma relação baseada na afetividade entre professores e alunos. Sabemos que a afetividade é um componente primordial em qualquer relação humana, e que deve estar presente em todas as fases da vida. Porém, nos dias de hoje, ao analisarmos essas relações percebemos um distanciamento da afetividade, como se fosse um sentimento banal. A consequência é visível, crianças se tornam verdadeiros adultos em miniatura, mostrando um comportamento precoce, antissocial e agressivo. Dessa forma podemos observar a importância da presença da afetividade no ambiente ao longo da vida desses alunos. O trabalho foi feito com bases em pesquisa bibliográfica através de reflexões qualitativas buscando embasamento nas obras Wallon e Paulo Freire que defendem a afetividade no processo ensino-aprendizagem e mostra as ações do professor como fator principal neste processo. Por meio dessa pesquisa, constatou-se que a afetividade é imprescindível para o desempenho educacional, uma vez que as opiniões, tanto de alunos quanto dos professores deixam bem claro que a afetividade representa um aspecto de extrema importância no processo de ensino e aprendizagem, que tem como base o respeito mútuo, o diálogo, a compreensão e principalmente o carinho recíproco. A coleta de dados foi feita através de pesquisas, uso de imagens e obras de alguns pensadores.

Palavras-Chave: afetividade; ensino-aprendizagem; distanciamento.

Abstract

This work has as its theme the importance of teacher-student affectivity, and the main objective of this work is to show the benefits of a relationship based on affectivity between teachers and students. We know that affectivity is a fundamental component in any human relationship, and that it must be present in all stages of life. However, nowadays, when analyzing these relationships, we perceive a distance from affectivity, as if it were a banal feeling. The consequence is visible; children become true miniature adults, showing an early, antisocial and aggressive behavior. Thus, we can observe the importance of the presence of affectivity in the environment throughout the life of these students. The work was done on the basis of bibliographic research through qualitative reflections seeking a foundation in the works Wallon and Paulo Freire that defend affectivity in the teaching-learning process and show the actions of the teacher as the main factor in this process. Through this research, it was found that affectivity is unpredictable for educational performance, since the opinions of both students and teachers make it very clear that affectivity is an extremely important aspect in the teaching and learning process, which it is based on mutual respect, dialogue, understanding and, mainly, mutual affection. Data collection was done through research, use of images and works by some thinkers

Keywords: affectivity; teaching-learning; distancing.

Contatos: angelica.araujo@soufinom.com.br, regiane.souza@soufinom.com.br

Introdução

O presente trabalho visa refletir sobre a importância e contribuição da afetividade no processo de ensino-aprendizagem, destacando a necessidade de trazer para o

ambiente escolar uma convivência agradável e harmoniosa entre todos os que estão envolvidos, contribuindo para a formação integral da criança. Não há como negar que se fazem necessárias a afetividade e a aprendizagem, pois na escola a criança se relaciona emocionalmente com os colegas e professores em sala de aula, o que nos faz refletir sobre a necessidade de resgatar este tema na ação pedagógica como facilitador do processo de ensino-aprendizagem, despertando no discente a motivação, a segurança e a melhora no seu desempenho escolar, a partir de atividades e atitudes que ajuda a desenvolver um maior conhecimento do aluno e de sua realidade.

A escolha do mediante tema, foi depois de várias experiências vividas em escolas e creches durante o período de Estágios Supervisionados no curso de pedagogia, nos fez analisar o quanto a afetividade é importante no contexto da educação, nos levando a observar a relação que os professores tinham com as crianças, e ao longo do estágio pudemos ver a relação de alguns professores que mantinham certa distância das crianças, onde evitava abraços e outros contatos físicos principalmente daquelas crianças carentes que não tinham uma higiene adequada.

Tudo isso nos fez refletir sobre os limites de uma afetividade entre professor e aluno, que as crianças sentem o afeto quando o profissional trabalha com amor, sem fazer acepção de alunos por qualquer motivo que seja.

Primeiramente, é necessário entender o que afetividade, existe várias teorias sobre esse tema e sua importância, Wallon afirma, também que podemos entendê-las como sendo a capacidade que o ser humano possui de ser afetado através de sensações boas ou ruins. E com isso podemos ter algumas definições para esta palavra:

a) A afetividade é a capacidade individual de experimentar os fenômenos afetivos (tendências, emoções, paixões, sentimentos);

b) É a demonstração de um sentimento de querer bem, de ter carinho ou cuidado com outra pessoa;

c) Conjunto de fenômenos psíquicos que são experimentados e vivenciados na forma de emoção e de sentimentos;

Os estudos em questão trazem como destaque a importância da afetividade entre professor e aluno, por meio de um afeto que enriquece o aprendizado das crianças e também dos professores.

A afetividade está diariamente presente na vida da criança, independentemente de sua origem, gênero ou classe social. Porém, ainda encontramos resistência na

valorização da afetividade em sala de aula, visto que a escola ainda é muito influenciada por métodos que privilegiam o tradicionalismo que desvalorizam a importância da vivência na formação do aluno.

O aluno é convidado a se manter imóvel numa carteira por horas, tornando-se expectador do processo de ensino-aprendizagem, prática adotada anteriormente na tendência tradicional de ensino, onde o aluno era visto como um depósito de conhecimentos, e o professor evita uma aproximação afetiva com o aluno, achando que é um erro o excesso de aproximação com os alunos levaria a uma alta confiança e ao fracasso do processo de aprendizagem. As emoções estão presentes em todos os momentos de nossa vida, até mesmo com objetos e principalmente com outros colegas, onde se criam laços afetivos.

Portanto o papel do outro no processo de aprendizagem torna-se fundamental. Com isso, a qualidade das interações social ganha destaque. Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância da afetividade na relação professor-aluno como fator de interferência no processo de ensino-aprendizagem, e como a afetividade influencia no aprendizado, e pode interferir na vida do aluno e do professor. Pois, FREIRE (1992, p.11) posiciona bem essa questão:

“É na fala do educador, no ensinar (intervir, devolver, encaminhar), expressão do seu desejo, casado com o desejo que foi lido, compreendido pelo educando, que ele tece seu ensinar. Ensinar e aprender são movidos pelo desejo e pela paixão”.

Assim, torna-se importante focar especificamente: a educação enquanto atividade essencialmente criadora; a necessidade de uma boa convivência entre professor e aluno; e a importância do diálogo.

Essa pesquisa teve como objetivo contribuir com os questionamentos em torno da afetividade, buscando resultados de como a afetividade é importante no processo de aprendizagem dos alunos no ensino fundamental.

Materiais e Métodos

O encaminhamento da pesquisa se dará pela pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica enquanto encaminhamento metodológico de estudos científicos objetiva entenderem o tema estudado através de contribuições teóricas dos autores consultados, considerando a produção já existente, e por se tratar de uma pesquisa bibliográfica a

coleta de dados se realizará através de livros, revistas, artigos e sites específicos que norteiam o assunto.

A pesquisa bibliográfica oferece meios que auxiliam na definição e resolução dos problemas já conhecidos, e também permite explorar novas áreas onde os mesmos ainda não se concretizaram o suficiente, nos concede um novo olhar sobre o objeto estudado.

Essa pesquisa bibliográfica, muito utilizada no meio acadêmico, nos permite ir além através de pesquisas já existentes para dar ainda mais fundamentos no trabalho.

Através de artigos científicos é possível encontrar conhecimentos científico atualizado e de ponta, e com isso as buscas por esses artigos constitui o primeiro foco dos pesquisadores.

Discussão e Resultados

A construção do ensino é composta por momentos emocionais ou cognitivos, que não são paralelos, mas sim integrado.

Com base nessa ideia, visa explicar como os fatores emocionais se expressam na relação professor-aluno e a sua influência no processo de aprendizagem. Destacando a importância das interações sociais, a ideia da mediação e da internalização como aspectos fundamentais para a aprendizagem, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas.

Trabalhar com emoções e sentimentos é um aprendizado para o professor e aluno, e também para os pais que devem participar inteiramente para a construção desse sujeito.

Portanto, sendo a escola uma instituição de formação e o professor um formador de opinião, logo se ver a responsabilidade e a importância do relacionamento afetivo entre professor e aluno, a fim de que o indivíduo se desenvolva de forma qualitativa, e as atividades do dia a dia sejam prazerosas, como destaca Paulo Freire.

O bom professor é o que consegue, enquanto fala trazer o aluno até a intimidade do movimento de pensamento. Sua aula é assim um desafio e não uma "cantiga de ninar". Seus alunos cansam, não dormem. Cansam porque acompanham as idas e vindas de seu pensamento, surpreendem suas pausas, suas dúvidas, suas incertezas (FREIRE, 1996.p.96).

Ao contrário do senso comum, emoção não é simplesmente o mesmo que amor e carinho, sempre dizendo sim, ou seja, apenas sentimentos positivos, mas segundo Wallon, refere-se à capacidade do ser humano de ser afetado. Os sentimentos internos e

externos são positivos ou negativos. A emoção é um conjunto funcional e comportamentos das pessoas no desenvolvimento e construção do conhecimento, assim como os comportamentos cognitivos e motores. Embora Piaget e Vygotsky tenham prestado atenção ao papel da emoção no processo de aprendizagem em suas pesquisas, Wallon se aprofundou neste assunto e disse que a vida mental se desenvolve a partir de três aspectos: esporte, Emoções e psicologia, coexiste, agem e se desenvolvem de forma integrada, mesmo que um aspecto pareça dominante, essa vantagem irá se alternar, enquanto as conquistas que ocorrem em um aspecto se fundem no outro.

Henry Wallon (1879-1962), que dedicou grande parte de sua vida no estudo afetivo, e destaca a importância do afeto nas relações interpessoais em sala de aula. Wallon identifica a existência de estágios distintos e descontínuos no desenvolvimento humano, que passam por reformulações ao longo da vida. Wallon afirmou que a primeira relação do ser humano ao nascer é com o ambiente social, ou seja, com várias pessoas ao seu redor. Assim, a passagem de um estágio para o outro não é tranquila, pelo contrário, crises e conflitos estão presentes e desempenham um papel crucial nas transformações psíquicas das pessoas.

Apesar de o desenvolvimento ser descrito até a adolescência, o autor afirma que o mesmo não se esgota nesse momento, pois a constituição do “eu” é um processo infundável. Wallon apresenta cinco estágios onde ocorre a alternância entre aspectos afetivos e cognitivos. Como afirma Galvão (1995, p.45), “cada nova fase inverte a orientação da atividade e do interesse da criança: do eu para o mundo, das pessoas para as coisas. Trata-se do princípio da alternância funcional”.

E para Paulo Freire, o afeto não pode ser arrogante, o diálogo é umas das dimensões mais fundamentais do processo educativo. O equilíbrio do afeto é a maneira com que o professor concebe o significado da palavra afeto. A prática educativa deve ser entendida como um exercício constante em favor do desenvolvimento dos alunos.

“Educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem, não pode temer o debate. A análise da realidade. Não pode fugir a discussão criadora, sob pena de ser uma farsa.” Paulo Freire.

Segundo Paulo Freire, cabe o professor ético respeitar e incentivar a autonomia e a desigualdade, pois é particular, não depende do professor ou de qualquer outro indivíduo, a decisão de ter ou não ter pertence cada sujeito em particular, ele precisa expressar, deixar fluir a sua curiosidade e sua forma de compreensão dos saberes, pois não a como ensinar pessoas com culturas vivenciadas distintas da mesma maneira utilizando o mesmo método repetitivo. O professor deve ser sempre aluno, ensinando e

ao mesmo tempo aberto a aprender também.

“Um professor que não leva a sério sua prática docente, que, por isso mesmo, não estuda e ensina mal o que mal sabe, que não luta para que disponha de condições materiais indispensáveis a sua prática docente, que se proíbe de concorrer para a formação da imprescindível disciplina intelectual dos estudantes, se anula, pois como professor. ” (PAULO FREIRE, 2003)

Para Paulo Freire, o docente não deve se fechar para o novo, deve ir além, ensinar a pensar e não somente limitar-se aos conteúdos educacionais, pois, “pensar e não estar desanimados certos de nossas certezas”. (Freire, 1996, p28)

Educar é uma oportunidade única de construir um conhecimento aplicando cada vez mais o saber.

As relações construídas na escola ajudam a criança a se desenvolver emocionalmente, socialmente e até mesmo intelectualmente, uma vez que as crianças também podem ensinar muito umas às outras, além de se sentirem seguras e gostarem de frequentar a escola. Entretanto, assim como acontece entre adultos, a relação entre elas nem sempre é harmoniosa, pois o simples fato de estar na escola exige muitas habilidades sócias emocionais, aprender a dividir a atenção, saber que ninguém é de ninguém e saber esperar a sua vez, dividir as coisas, controlar o tanto que se fala e a altura, nem sempre se aprende em casa, e muitas das vezes a escola é o lugar que se desenvolve esse convívio que nem sempre são fáceis.

As demonstrações de carinho, cuidado e respeito entre professor e aluno são fundamentais para o desenvolvimento pleno desses sujeitos.

Diante de tudo que desenvolvido, foi possível identificar que toda aprendizagem está ligada diretamente com a afetividade. Pode-se afirmar que a afetividade é um processo de formação do ser humano que vai sendo construída ao longo do tempo desenvolvendo desde a sua infância através de motivações, as ações do ser humano são motivadas pelo interesse a um objeto ou uma situação que se acrescentam cada vez mais no desenvolvimento intelectual, como é afirmado por Wallon, sendo as influências efetivas que rodeiam todas as crianças são desenvolvidas nos primeiros anos de sua existência, mostrando que o primeiro comportamento psicológico da criança que é efetivo, pois toda criança revela desde as primeiras semanas uma sensibilidade afetiva, conforme as crianças vão se desenvolvendo a cognitivamente, as suas necessidades afetivas se tornam mais exigentes, por isso, passar afeto não inclui apenas beijar, abraçar, mais

também, conhecer, ouvir, admirar e conversar com as crianças. Assim como os adultos, as crianças são movidas pelo afeto, carinho, compreensão e beijos, mas também, existem outras formas de demonstrar carinho. Muitas das vezes, a participação e a presença da família, quanto de professores se torna muito mais importante, do que um simples beijo e abraço.

Afetividade e inteligência são palavras distintas mais inseparáveis quando colocamos ao processo de ensino aprendizagem, pois, a afetividade depende para evoluir, de conquistas no plano de inteligência, portanto, é necessário que a criança busque e explore as suas capacidades para que assim a afetividade transpareça por isso as crianças devem ser estimuladas desde muito cedo, como por exemplo, dando os primeiros passos, a produzir às primeiras palavras, a sentir o conforto no abraço e beijo, a saudade da mãe ou do pai. Depois disso ele chega às creches ou nas pré-escolas, elas percebem que todo esse carinho pode ser coletivo. E o professor, por sua vez tem um papel importante para o desenvolvimento do aluno, a afetividade não é só demonstrada com carinhos físicos, mais também na preparação dessa criança para conviver na sociedade. Muitas vezes, os pequenos detalhes fazem muita diferença na educação, pois o ser humano está fundamentado no seu sentir e sua razão, a partir dos sentimentos e das percepções, cada um vai formando suas experiências e seus pensamentos.

O educador deve possuir e sempre buscar conhecimentos técnicos resultantes na sua formação e de uma atitude de objetividade em relação às crianças sobre os seus cuidados, sendo assim cabe o educador proteger as crianças de suas próprias emoções fortes e agressiva exercendo e orientando da melhor forma, portanto a tarefa do educador é assegurar o fornecimento de atividades lúdicas satisfatória para ajudar as crianças a guiar suas próprias emoções.

Nós professores temos que analisar e refletir sobre afetividade, qual seria a importância que é dada por todos nós no ensino da educação infantil, sendo assim, devemos fazer algumas perguntas para entender realmente o que é importante sobre afetividade na educação.

Porque escolheu trabalhar na educação?

Porque o professor tem um papel fundamental e marcante na vida do aluno?

O objetivo dessas perguntas é analisar o que nós professores pensamos sobre afetividade, podemos dizer que grande parte das professoras apresenta uma identificação com aquilo que está fazendo e muitas apresentam como resposta o fato de sempre ter

gostado de crianças e conseguir ter um bom relacionamento com elas, pois professores uma vez que gostando do que fazem podem demonstrar maior carinho e cuidado com as crianças. Sendo que, ao contrário se esses professores apresentam certo desgosto com aquilo que faz, o aprendizado dessas crianças vai ser prejudicado. Temos que ter em mente que afetividade na educação infantil não precisa ter um momento específico para acontecer deve ser incluído no dia a dia das crianças. E a melhor maneira de transmitir esse afeto é quando o educador age de forma afetiva em toda a rotina das crianças. Isso inclui criar uma relação com os alunos que sejam evidentes o afeto em todos os momentos, como por exemplo, dar atenção ao que as crianças dizem e fazem durante todas as aulas percebendo detalhes e seus comportamentos e com isso é possível demonstrar proximidade ao respondê-las verbalmente ou com atitude e proporcionar bons momentos em sala de aula. Tendo em vista que alguns professores têm algumas dificuldades de como criar essa aproximação com as crianças, e alguma delas é:

- Falar de forma Clara e madura com as crianças, perguntar sobre o dia a dia e os seus problemas apontar quando algo for feito de forma errada e manter uma conversa com as crianças são formas simples e eficientes para criar uma conexão entre professor e aluno.

- Promover também roda de conversa com as crianças, isso é uma boa ideia para estimular afetividade na educação infantil, e nessa roda vale abordar assuntos sobre família ou atividades que cada um gosta de fazer.

- Acompanhar atividades individuais, o educador pode perguntar mais sobre atividade, perguntar o que está sendo desenhada ou criada, essa atitude ajuda a demonstrar uma relação de confiança entre professor e aluno e com isso o professor pode entender mais sobre o que a criança pensa.

- Contar histórias, pois a contração de histórias é um ótimo meio de estimular afetividade na educação infantil.

- Acompanhar a relação entre as crianças, sempre deixando claro que é importante o afeto entre elas, com respeito e carinho com os demais colegas.

- As atividades lúdicas, pois são brincadeiras que envolvem jogos e interações com as outras crianças e podem ser muito trabalhadas na educação infantil.

- Impor limites de forma não agressiva, o educador deve buscar formas eficientes e não mostrar agressividade na hora de impor os limites necessários.

- Acolher sempre às críticas e problemas, esse momento de acolhimento é muito

importante, pois é um sinal de que a confiança entre aluno e professor foi estabelecida, é preciso reforçar essa conexão de confiança.

- Manter relação com os pais ou responsáveis, manter essa relação é uma maneira de expressar o afeto e a preocupação com relação aos pequenos.

- Limites dos vínculos afetivos na escola, pois algumas crianças são naturalmente mais afetivas, e gostam de beijos e abraços já outras não, é preciso observar o comportamento de cada uma delas e respeitar.

Durante toda a trajetória escolar, muitos podem identificar professores que podem ser considerados inesquecíveis. E temos algumas obras que abordam bem a questão da afetividade no cotidiano escolar, uma delas é o livro: ' MEMÓRIAS AFETIVAS- A CONSTRUÇÃO DO PROFESSOR NA PERSPECTIVA DE HENRI WALLON', que busca analisar a atuação do docente que trabalha com a literatura a partir da perspectiva walloniana e suas integrações entre afetividade, cognição, motricidade e pessoa.

No livro, a autora reflete sobre a atuação do professor não apenas como profissional, mas como pessoa, entendendo que todos nós somos influenciados por outros em nossas escolhas e decisões.

Considerações Finais

Buscamos explorar ao máximo, como o comprometimento com as práticas docentes é uma prova da afetividade, afetividade esta, que permeia todas as práticas humanas e que enriquece o desenvolvimento da cognição e da aprendizagem. Principalmente nos anos iniciais, que é entre a educação infantil e o primeiro ciclo de alfabetização.

A relação com afetividade tem uma influência fundamental para a aprendizagem que garantem aos alunos um ensino de qualidade, a participação da família junto com a escola ajuda no aprendizado, no respeito, na socialização, na autonomia, na confiança, na autoestima para que o desenvolvimento seja efetivo. Ao analisar o estudo sobre a afetividade na educação, a pesquisa propôs explicar qual a influência da afetividade para o desenvolvimento do indivíduo, especialmente na educação infantil e no ciclo da alfabetização. Logo após a seleção de informações, verificou-se que a escola exerce um papel fundamental na aquisição de conhecimento e saberes, e é responsável também na formação de cidadãos, pois é na escola que as crianças desenvolvem relações inter e intrapessoais, entram em contato com as realidades e situações distintas ao mesmo

tempo, desenvolvem a amizade, conceitos, diálogos e a capacidade de criticar.

Há muita eficiência na prática pedagógica quando o aprendizado é composto por alegrias, afeto, carinho, o prazer naquilo que se faz, seja no aprender ou no ensinar, e na infância, estes elementos são necessários no cotidiano escolar, pois toda criança necessita de relações afetivas, seja em casa ou na escola. Vimos que esses vínculos afetivos contribuirão para o desenvolvimento e para a construção da aprendizagem.

Estudos mostram que as relações entre professor e aluno são profundamente marcadas pela afetividade, na maneira em que professor apresenta suas aulas para os alunos.

Precisamos pensar na construção de uma sociedade escolar mais justa e solidária, nos faz pensar sobre os valores e afetos que fazem a diferença na vida das pessoas, nas relações escolares no dia a dia, assim como vemos no cotidiano as consequências do descaso com a educação, no afetivo, emocional e o aumento da violência social tem sido cada dia menos discutido e trabalhado, porém está dentro da realidade do aluno, o professor precisa ser flexível, afetivo e companheiro e tentar ajudar, tem que entender e querer ser um educador presente.

Quanto mais humanos formos, maior será a nossa capacidade de amar, nós tomaremos pessoas melhores, pois, a mente humana é um depósito de todas as experiências boas e ruins que a realidade nos impõe. O grande desafio é aceitar as limitações de cada aluno e amá-los, sabendo aceitar as suas imperfeições, assim como as nossas.

REFERÊNCIAS

AURELIO, Dicionário. Afetividade. Disponível em: <http://www.dicionarioaurelio.com/afetividade>. Acesso em 30/10/2020

BERNARDO, Nairim. **A importância do afeto para a aprendizagem** 17/junho/2019 <https://novaescola.org.br/conteudo/17883/afetividade-na-educacao-infantil-a-importancia-do-afeto-para-o-processo-de-aprendizagem>. Acesso em 04/10/2020

BEZERRA, Ricardo José Lima. **Afetividade como condição para a aprendizagem: Heri Wallon e o desenvolvimento cognitivo da criança a partir da emoção**. Revista Didática Sistema, V. 4, jul-dez Acesso em: 28/10/2020

DIGITAL, SAE, **Qual a importância da afetividade na educação infantil?** Acesso em 15/11/2020 <https://sae.digital/afetividade-na-educacao-infantil/>

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Paz e terra, 1997. Acesso em

01/11/2020 <https://pedagogiaaopedaletra.com/resumo-livro-pedagogia-autonomia-paulo-freira/>

MENDES, Daniela Barros. **Memórias Afetivas: a contribuição do professor na perspectiva de Henri Wallon.** Loyola,2017

OLIVEIRA, Afetividade na educação infantil- Brasil Escola. Disponível em:
<https://meuartigo.brasilescola.uol.com.br/educacao/afetividade-na-educacao-infantil.htm>
Acesso em:02/11/2020

SALTINI, Cláudio JP. Livro. **Afetividade: a emoção na educação.**
Rio de Janeiro, 2002. Acesso em 30/10/2020

SILVA, Nelma Albino. **Importância da afetividade na relação professor-aluno.**
Brasil,2013, acesso em 06/11/2020

SIQUEIRA-EDDLINGER-BARBOSA. **A essência da amorosidade na educação para FREIRE.** Acesso em 28/10/2020
https://www2.faccat.br/portal/sites/default/files/siqueira_eddlinger_barboza.pdf

TUMELERO, Naína. **Pesquisa bibliográfica: tipos de pesquisa científica.** 23/09/2019
Disponível em: <https://blog.metzzer.com/pesquisa-bibliografica/> Acesso em 07/11/2020.